

PREFERÊNCIA DA COCHONILHA-DA-ROSETA (PSEUDOCOCCIDAE) POR ESPÉCIES DE CAFEEIROS (*COFFEA* SPP.)

KH Silva, Bióloga, EPAMIG Sul/EcoCentro, bolsista CBP&D/Café, Lavras-MG, e-mail: keth-94@hotmail.com; LVC Santa-Cecília, Eng^a Agr^a DSc. Pesquisadora IMA/EPAMIG Sul/EcoCentro, Lavras, MG, Bolsista FAPEMIG, e-mail: sceecilia@epamig.ufla.br; E Prado, Eng^o Agr^o DSc, Pesquisador Visitante/EPAMIG, e-mail: epradoster@gmail.com. Pesquisa financiada pelo CBP&D/Café.

A cochonilha-da-roseta, *Planococcus citri* (Risso) é considerada uma praga de importância crescente para o cafeeiro no Brasil em decorrência de seus ataques frequentes e imprevisíveis, tanto em lavouras de *Coffea arabica* L. quanto *Coffea canephora* (Pierre & Froenher). Ninfas e fêmeas adultas formam aglomerações nas rosetas e em brotações novas e, em decorrência da sucção de seiva dos pedúnculos, ocorre o secamento ou queda dos botões florais e frutos, o que pode trazer prejuízos significativos para a cultura. Neste trabalho, nós testamos a hipótese que *P. citri* demonstra certa preferência para colonizar determinada espécie de cafeeiro. Para isso, estudamos em laboratório, a preferência alimentar dessa cochonilha mediante o teste de livre escolha e o seu desenvolvimento em *C. arabica* cv Mundo Novo- IAC-379-19 e *C. canephora* cv Conilon 213. Paralelamente, foi avaliada a capacidade de resposta desse inseto aos voláteis emitidos por essas plantas.

O teste de livre escolha consistiu na exposição de 100 ninfas de terceiro instar aos discos foliares dos cafeeiros arábica e canéfora, registrando-se o número de insetos presentes em cada seção foliar após 24, 48 e 72 horas das liberações. O desenvolvimento da cochonilha foi avaliado em discos foliares dessas espécies vegetais, determinando-se a duração e mortalidade do período ninfal bem como a oviposição de fêmeas. Para o estudo dos odores, utilizou-se um olfatômetro de quatro vias onde 30 ninfas de terceiro instar de *P. citri* foram expostas aos voláteis emitidos pelas folhas dessas espécies de cafeeiros, durante um período de quinze minutos, sendo registrados a escolha final e o tempo de permanência em cada via do olfatômetro.

Resultados e conclusões

Apesar de *P. citri* se alojar em ambas as espécies de cafeeiro, houve uma preferência para alimentação pelo café canéfora já nas primeiras 24 horas de exposição. Com 48 horas, essa preferência foi mantida, assim como nas 72 horas, com cerca de 70% das ninfas ao passo que 30% foram para o café arábica (Figura 1).

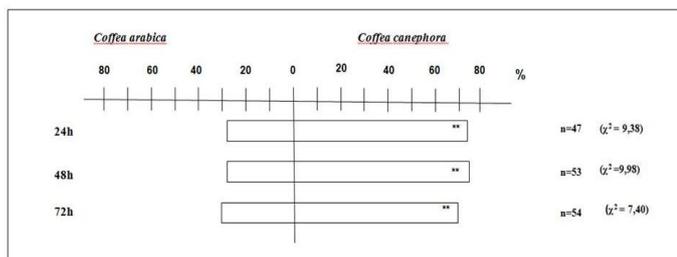


Figura 1- Teste de livre escolha de ninfas de *Planococcus citri* em *Coffea arabica* cv Mundo Novo- IAC-379-19 e *C. canephora* cv Conilon 213. Diferenças segundo o teste de χ^2 com 1 g.l. à 5% (valor tabela $\chi^2 = 3,84$) (n=número de insetos com escolha).

No estudo do desenvolvimento de *P. citri* verificou-se que a sobrevivência e duração do período ninfal dessa cochonilha foram influenciados pelo substrato alimentar, com uma maior mortalidade e maior duração do desenvolvimento das ninfas em café arábica. Já a oviposição, embora a análise estatística não tenha detectado diferenças significativas, houve uma tendência de uma maior oviposição em café canéfora (Tabela 1). Desta forma, o café canéfora foi mais adequado para o desenvolvimento de *P. citri*, resultado que corrobora aqueles encontrados no teste de livre escolha.

Tabela 1. Aspectos biológicos de *Planococcus citri* em espécies de cafeeiros ($25 \pm 1^\circ\text{C}$, $70 \pm 10\%$ UR, escotofase total).

Hospedeiros	Mortalidade período ninfal fêmea(%)	Período ninfal fêmea (dias)	Número de ovos viáveis/fêmea fértil
<i>Coffea arabica</i>	84,2 (n=38)	$35,7 \pm 1,6$ a (n=6)	$133,2 \pm 20,6$ (n=6)
<i>Coffea canephora</i>	68,9 (n=45)	$22,3 \pm 0,6$ b (n=14)	$174,9 \pm 10,3$ (n=14)
Valor p	0,171 (χ^2)	$\leq 0,001$ (Student)	0,059 (Student)

Médias seguidas com letras diferentes na coluna diferem entre si pelo teste de Student a 5%. n=número de insetos observados.

Nos testes de olfatometria (voláteis), considerando as 30 ninfas utilizadas cerca de 30% não responderam aos estímulos olfativos. Entre aquelas com respostas, não houve significância quanto à escolha final e o tempo de permanência em cada via do olfatômetro (Figura 2), ou seja, os dois odores foram igualmente atrativos para essa cochonilha. Assim, aparentemente, *P. citri* não distingue os odores dessas espécies de cafeeiros.

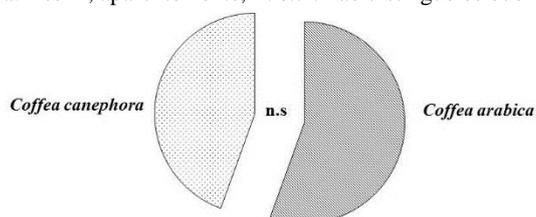


Figura 2 Permanência relativa (%) de ninfas de 3º instar de *Planococcus citri* (n=30) em teste de olfatometria (Student, valor p= 0,4594). Dados transformados em arco-seno $\sqrt{x}/100$ (n= número de insetos testados).

Nos estudos em laboratório, nós constatamos que, embora as plantas de cafeeiro testadas sejam igualmente atrativas para ninfas de *P. citri*, essa cochonilha demonstra certa preferência para alimentação em *C. canephora* cv Conilon 213, e tem nesse hospedeiro, melhores condições de desenvolvimento por combinar maior sobrevivência e menor duração do período ninfal. Assim, conclui-se que, a cochonilha *P. citri* mostra preferência para colonizar o cafeeiro *C. canephora* cv Conilon 213.